

O USO DO PEELING QUÍMICO PARA REJUVENESCIMENTO FACIAL

MARIA EDUARDA DE PAULA JUSTINO¹; LETÍCIA HELENA DE PAULA LUIZ¹;
ALINE PARREIRA MEDEIROS COUTINHO²

¹Acadêmicos do Curso de Estética e Cosmética – Centro Universitário UNIVERSO Juiz de Fora

²Especialista em Estética Integral e docente do Centro Universitário UNIVERSO Juiz de Fora

E-mail: aline.parreira@jf.universo.edu.br

Introdução: O envelhecimento da pele é um processo que nos dias de hoje preocupa muitos indivíduos, que buscam ajuda com profissionais da área da saúde. As técnicas de rejuvenescimento vêm se aperfeiçoando cada vez mais com os avanços tecnológicos, e uma delas é o peeling químico, um procedimento que acelera o processo de esfoliação cutânea, promovendo a renovação celular, pelo uso de substância química. Podem atingir três profundidades: superficial, média e profunda, vai depender do resultado que se quer atingir e do motivo pelo qual está sendo realizado. Essas substâncias são capazes de provocar reações que vão desde uma descamação leve até a necrose da epiderme com remoção da pele em diferentes graus. As escolhas das substâncias devem ser compatíveis com o grau de penetração que deseja. Além de ser usado para tratamento de rejuvenescimento, o peeling químico também é utilizado no tratamento de manchas, melasma e acne. Sendo uma das técnicas mais utilizadas, o peeling químico quando bem executado promove resultados excepcionais. **Objetivos:** O presente artigo tem como objetivo fornecer informações sobre o tratamento de rejuvenescimento com o uso de peeling químico. **Metodologia:** O trabalho desenvolvido foi realizado através de pesquisa bibliográfica, coletando dados indexados no google acadêmico e no Scielo. **Resultados/Discussão:** Resultados mostram que a utilização de retinóides já é bem conhecida pelo fato de influenciar processos celulares, reduzindo as linhas de expressão e as rugas, aumentando a produção de colágeno deixando a pele mais firme, e consequentemente trazendo aquela aparência de pele “jovem”. De forma isolada ou com associações, utilizam-se vários tipos de ácidos para realizar os peelings. Não devem ser aplicadas sobre a pele inflamada, eczematosa ou com queimaduras de sol, e nem utilizados em tratamentos tópicos, especialmente em grávidas, lactantes ou em agentes queratolíticos. **Conclusão:** Conclui-se que os tratamentos com os peelings químicos para rejuvenescimento facial tem melhorias significativas na qualidade das fibras elásticas e no aumento de colágeno. Além de reduzir o processo de envelhecimento o peeling

químico traz melhorias na textura da pele, deixando mais iluminada, tirando manchas de acne, marcas superficiais e garante mais elasticidade para a pele. Aplicado diretamente sobre a pele, os peelings químicos é um tratamento estético a base de ácidos que, em sua primeira sessão já podem ser notados resultados. A pele fica muito sensível, sendo recomendado o uso de protetor solar e hidratantes.